O GÊNERO ARTIGO CIENTÍFICO: ANÁLISE SOCIORRETÓRICA DA SEÇÃO DE CONCLUSÃO

Maria Eduarda da Silva[1]
Iraci Nobre da Silva[2]

[1]Graduanda do Curso de Letras Português na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL); E-mail: eduarda.silva.2022@alunos.uneal.edu.br
[2]Professora orientadora, coordenadora do Pibid do curso de Letras na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). E-mail: iraci.nobre@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: Eduarda.silva.2022@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: No panorama contemporâneo dos estudos sobre os gêneros textuais/discursivos, muitas pesquisas volvem um olhar ao modo como determinados gêneros são organizados linguística e retoricamente. Observamos, entretanto, a escassez de trabalhos que analisem comparativamente a seção de conclusão de artigos científicos em Letras e Matemática, sob esse aspecto reside a relevância desta pesquisa. Nesta pesquisa, centramos na análise da estrutura retórica da seção de conclusão do gênero artigo científico, em virtude da grande recorrência de uso e prestígio na esfera acadêmica. Assim, o objetivo desta investigação consiste em analisar a organização retórica da seção de conclusão de artigos científicos produzidos por graduandos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), enfatizando as semelhanças e diferenças nos movimentos e passos retóricos nas áreas de Letras e Matemática. Esta pesquisa situa-se no campo da análise de gêneros, sob a ótica da sociorretórica. Assim, embasamo-nos, teoricamente, em Bakhtin (1997), Bazerman (2020), Marcuschi (2008), Motta-Roth e Hendges (2010), Yang e Allison (2003), Miller (2012), Bezerra (2017), Silva (2020), entre outros. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa documental, de natureza básica e abordagem qualitativa. O procedimento analítico fundamenta-se na perspectiva teórico-metodológica de Swales (1990), o modelo *CARS* (*Create a Research Space*), com aplicabilidade na adaptação de Oliveira (2016). Após a identificação e análise dos movimentos e passos retóricos nas seções de conclusão, atestamos que as áreas disciplinares apresentam mais semelhança do que diferenças nos movimentos retóricos como um todo. Como resultado, constatamos que as distinções se estabelecem no MR1: retomando aspectos introdutórios da pesquisa, com ênfase no PR1: retomando os objetivos e no MR2: sumarizando as contribuições da pesquisa, com destaque no PR2: apresentando a importância da pesquisa. Dessa forma, as conclusões se assemelham nos PR2: contextualizando a pesquisa, PR1: apresentando descobertas/resultados da pesquisa e no MR3: indicando deduções a partir da pesquisa, no único passo, o PR1: indicando recomendações práticas.

Palavras-chave: Gêneros textuais; Artigo Científico; Seção de conclusão; Sociorretórica.